

Roteiro da Performance: Desbatismo

Local: Praça do Carmo

Uma pessoa, de perna de pau, vestindo uma máscara neutra e adereços de pouca mobilidade dobra a esquina, em direção a praça, correndo até chegar ao pé do palco central. Coloca a mochila, que traz nas costas, na ponta do palco e se apoia em seu cajado para subir pela parte mais alta do local.

Esbaforido por conta da correria, começa a reproduzir movimentos de balé. Após ensaiar de maneira incessante e se sentir esgotado, despenca no chão cansado.

Ao chegar ao chão, não se permite sofrer e mantém a postura, se cobrando em reproduzir movimentos da dança contemporânea e acaba se irritando com as falhas constantes. Respira fundo e decide se dedicar a descobrir novos movimentos com seu corpo, com isso percebe que consegue se colocar de pé. No movimento de subida a pessoa retira sua máscara, colocando a mostra seu verdadeiro rosto e expressões. Novamente em pé, agora com novas motivações, experimenta o movimento de pêndulo através da estática, no processo de apropriação de seu corpo, reproduz a ginga da capoeira. Através de manifestações da diáspora se desprende de partes do figurino e novamente vai ao chão, agora por vontade própria. Coloca a máscara ao seu lado e começa a reproduzir movimentos da capoeira no chão. Após sentir a retomada de seu corpo e movimentos, senta-se na beirada do palco. Pega de dentro da mochila seus próprios adereços e os coloca, encara a máscara, avaliando se ainda deseja viver atrás dela. Apoia seu cajado no palco, pendura a máscara nele, se levanta e sai em direção a vida.